

Librarians and educators collaborating for success. The international perspective

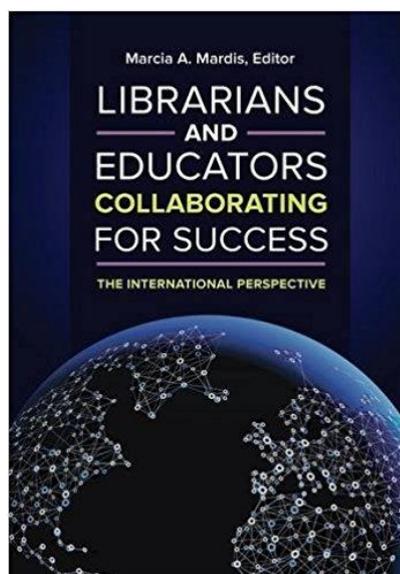
Ed. Marcia A. Mardis

Estamos perante a primeira publicação da série alusiva à perspectiva internacional das bibliotecas escolares, coordenada pela International Association of School Librarianship (IASL) e pelas Libraries Unlimited.

De leitura imprescindível para os profissionais das ciências da informação – Bibliotecários escolares e profissionais da educação – Professores e educadores, a obra observa de forma exaustiva e minuciosa o papel da colaboração, partilha e interacção entre bibliotecários e professores, enquanto agentes sociais essenciais na planificação curricular, promoção da aprendizagem e sucesso das bibliotecas escolares no século XXI.

Dividida em cinco capítulos e quinze artigos, com contributos enriquecedores de diversos profissionais e investigadores académicos de todo o mundo, nas áreas da educação e biblioteconomia, a obra é apresentada por Diljit Singh – Presidente da IASL; prefaciada por Dianne Oberg – Secretária da Secção de Bibliotecas Escolares da International Federation of Library Association and Institutions (IFLA) e editada por Marcia A. Mardis – Professora na Universidade da Florida, conceituada investigadora em bibliotecas escolares, bibliotecas digitais, tecnologias da informação associadas a bibliotecas e aprendizagem no século XXI.

Conforme sublinha Diljit Singh na apresentação, a colaboração é um ingrediente essencial para o sucesso nos dias de hoje em todo o mundo e imprescindível aos bibliotecários



escolares e professores no desempenho das suas funções em prol do sucesso pedagógico e sucesso das bibliotecas escolares (Mardis, 2017, p. ix).

A obra documenta os esforços de colaboração nas bibliotecas escolares internacionais e com base na pesquisa e experiência directa, apresenta experiências de participação efectivas em diversos países, estudos de caso e vários ensaios originais sobre o tema da colaboração entre bibliotecários e professores na gestão das actividades, programas, serviços, planeamento curricular e processos de pesquisa/investigação dos alunos.

Aborda ainda diversas temáticas ao nível do papel que as bibliotecas escolares devem desempenhar no desenvolvimento das novas competências de literacia e a consciência da sua importância para a afirmação de uma cultura pedagógica que atenda às necessidades dos alunos no século XXI, para além da literacia da informação, promoção da leitura, literacia digital, formação de leitores críticos, construção da cidadania, reforço da inclusão social e digital, desenvolvimento de boas práticas para o sucesso das bibliotecas, aprendizagem baseada em inquérito e modelos de colaboração assentes na interdisciplinaridade.

De ressaltar, que encontramos-nos perante uma obra com contributos diversos sobre a visão de futuro do papel dos bibliotecários e professores no contexto da educação no século XXI, caracterizada pela mudança, mobilidade, como a globalização, alteração dos currículos, sustentabilidade, ecologia verde, progressos das tecnologias móveis digitais e avançadas (por exemplo, *smartphones*, computação na nuvem, jogos), em que ubiquidade da tecnologia altera a forma como os alunos acedem à informação e interagem, assim como, as tendências de dados de acesso aberto.

Mas, também se apreende, que a biblioteca escolar faz a diferença na escola e educação do século XXI – uma escola que desenvolve e integra redes de conhecimentos, relações, informações e onde os profissionais nela inserida, actuam como agentes sociais e culturais.

O primeiro capítulo aborda de forma abrangente o papel dos intervenientes na Biblioteca escolar. David V. Loertscher e Blanche Wools principia a abordagem com um artigo sobre a colaboração entre os diversos intervenientes nas bibliotecas escolares, seguindo-se um estudo internacional sobre os princípios de suporte às bibliotecas: sinergias e métodos

pedagógicos por James Henri, Lyn Hay e Dianne Oberg; para além do artigo sobre as perspectivas das bibliotecas escolares de Donna M. Shannon, finalizando-se com um outro de Ross J. Tood e Carol C. Kuhlthau alusivo à aprendizagem dos alunos nas bibliotecas do Ohio.

O segundo capítulo destaca a colaboração em ambientes digitais em plena era de transformação digital. Ruth V. Small, Laura J. e L. Douglas Meredith abordam no primeiro artigo deste capítulo uma visão geral sobre a criação de uma cultura colaborativa em ambientes de educação digital, assim como mais tarde num outro capítulo os três “Cs” ao nível da educação: Competência/Criatividade/Comunidade. Esta secção contempla ainda os artigos de Marlene Asselin – Professora do Departamento de Línguas e Literacia da Educação na Universidade de Columbia, Canadá, sobre as competências aos níveis da informação por parte dos professores e o poder da *web 2.0*: professores–bibliotecários e a sua transformação e evolução para os líderes na área das tecnologias da informação, da autoria de Jennifer Branch–Mueller – Professora da Universidade Alberta, Canadá e Joanne de Groot.

O terceiro capítulo salienta a colaboração dos modelos de educação e suas diversas necessidades. Inicia-se com o estudo geral de Audrey P. Church sobre a colaboração entre professores–bibliotecários, seguindo-se o artigo de Paolo Odasso sobre a função das bibliotecas escolares ao nível da inclusão social, ou a escola como uma ecologia de informação e possíveis mudanças no uso da informação por Anne M. Perrault – Professora na Universidade Buffalo, nos Estados Unidos da América. Finaliza-se com a visão sobre a colaboração entre professores–bibliotecários e o planeamento de trabalho ao nível dos ambientes e informação de dados na nuvem por Sue Kimmel.

O quarto capítulo analisa o modelo colaborativo e a descoberta de novas práticas, com um artigo de Meghan Harper sobre os modelos colaborativos; os professores–bibliotecários como parceiros investigadores baseados em conhecimentos e reflexões da autoria de Violet Harada – Professora de Bibliotecas e Ciências da Informação na Universidade do Havai; a colaboração entre bibliotecários escolares e professores de ciências ao nível de métodos de ensino por Casey H. Rawson e no final, uma visão sobre a chave para a colaboração do sucesso da autoria de Kirsty Williamson, Alyson Archibald e Joy McGregor.

O último capítulo analisa a excelência da pré-formação profissional, com uma conspeção generalista sobre a colaboração e educação sustentável por Ken Haycock; a teoria da compreensão sobre a colaboração entre professores e bibliotecários por Patricia Montiel-Overall; a formação pedagógica e liderança efectiva dos bibliotecários por Ruth Ash-Argyle, da Leo Baeck Education Center, Israel e Snunith Shoham, finalizando-se o capítulo com o artigo de Penny Moore sobre a literacia da informação na Nova Zelândia.

A qualificação dos recursos humanos torna-se também um elemento basilar no sucesso das bibliotecas escolares, enquanto instrumentos fundamentais da organização pedagógica das escolas a todos os níveis educativos, sem descurar o pré-escolar, como fase de pré-leitura crucial para o desenvolvimento da linguagem.

Em suma, é uma obra de referência na temática da colaboração entre bibliotecários e professores no século XXI, enquanto agentes sociais e culturais importantes para o sucesso da comunidade educativa e êxito da biblioteca escolar – local colectivo de informação, espaço que integra redes de conhecimento privilegiado para a construção do projecto educativo, formação, educação, modelos de aprendizagem baseados em investigação, ocupação dos tempos livres, reforço da inclusão social e digital, integração de tecnologia e promoção da cultura.

Na prossecução da *Agenda de 2030 da ONU*, integrada por 17 objectivos de desenvolvimento sustentável, a IFLA defende que as Bibliotecas enquanto «Coração das Escolas», Universidades e Institutos em todos os países do mundo, contribuem para os objectivos de desenvolvimento sustentável, através da promoção da alfabetização, inclusão social e digital por meio das tecnologias da informação, disponibilização de informação para todos, centro de pesquisa, divulgação do acesso à cultura e ao patrimónioⁱ.

MARDIS, Marcia A. (2017) – *Librarians and Educators Collaborating for Success: The International Perspective*. Santa Barbara/California: Libraries Unlimited an imprint ABC-CLIO, LLC, co-published IASL (International Association of School Librarians). 323 p. ISBN 978-1-4408-3750-0

Ana Margarida da Costa

ⁱ IFLA/UNESCO (2015) - *As Bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU*. International Federation of Library Association and Institutions. Out. 2015. Tradução para português de Bruno Duarte Eiras, José António Calixto e Sandra Moura Dias em nome da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD). 2017. [Consult. 20 Ago. 2017]. Disponível na internet: <URL: <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf> >.